

LIMPADOR LINGUAL: RECOMENDAÇÃO BÁSICA NA ODONTOGERIATRIA

“Como publicado no Hoje em dia(Belo Horizonte), v.16,n.5564, p.20,Fev/2004”

LUCIANA NEVES
Editora Ediminas S/A

Os idosos devem incluir na rotina de cuidados bucais mais um aliado- o limpador lingual,comercializado em drogarias de todo o país.O instrumento deve ser utilizado depois da escovação e do uso do fio dental, ao final de cada dia.

A recomendação é do Coordenador do Curso de Especialização em Odontogeriatrics da Associação Brasileira de Ensino Odontológico(ABENO) de São Paulo, o Prof. Dr. Fernando Luiz Brunetti Montenegro, que esteve ministrando dois cursos durante o 22º Congresso Internacional de Odontologia, realizado em Janeiro deste ano.

Ele explica que como característica de um envelhecimento normal, há uma diminuição dos botões gustativos(que ficam na língua) e que são responsáveis pela percepção dos sabores. Quando estas papilas estão tampadas pela saburra- uma crosta amarelada que fica sobre a superfície lingual,resultante de restos de alimentos e células mortas – diminui ainda mais a percepção do gosto dos alimentos.

“ Esta limpeza é importante para evitar que a pessoa exagere no uso de de mais sal ou açúcar para ressaltar o sabor dos alimentos, o que pode agravar quadros de hipertensão arterial e do diabetes” afirmou Montenegro.

Além disto, 70% dos medicamentos normalmente ingeridos pelos idosos provocam uma diminuição do fluxo salivar e isto ainda prejudica mais a limpeza da saburra da língua.

Substâncias que mantêm o controle bacteriano estão presentes na saliva,que ajuda e muito no bem mastigar dos alimentos.” Se a pessoa não consegue mastigar direito, acaba mudando o tipo de alimentos que ingere,dando, via de regra, preferência aos mais pastosos. Uma dieta inadequada como esta(e com poucos nutrientes de bom poder alimentar) pode levar à anemia,comprometendo ainda mais a saúde geral dos mais velhos.

Por não poder usar suas próteses- já que elas precisam de um bom fluxo salivar,senão se soltam ao comer,falar e até sorrir - o idoso acaba se isolando do contato com as demais pessoas,levando à depressão,e os remédios recomendados pelos médicos(os anti-depressivos), diminuem ainda mais o fluxo salivar ,o que o coloca cada vez mais num círculo vicioso,por isto a intervenção de um profissional afeito à

odontologia para idosos (um odontogeriatra) é muito importante neste momento para buscar restabelecer boa qualidade de vida aos que estão com estes problemas.

“É possível vivenciar a velhice com uma boca saudável, bastando ter cuidados rotineiros, fazer visitas regulares ao dentista e um controle mais efetivo da escovação dos dentes, próteses e língua” afirma o Dr. Fernando. Mesmo as pessoas que tiveram de substituir os dentes por próteses, devem ficar atentas à higiene e controle periódico das mesmas.

Ao contrário do que muitos imaginam, a prótese não pode ser considerada um trabalho eterno. Montenegro observa que, com o passar dos anos, ocorre a reabsorção óssea dos rebordos (osso sob a base da prótese) que leva ao seu desajuste, e exige que um profissional verifique sua adaptação e faça um reembasamento, colocando a parte que foi perdida com o passar dos anos.

O reembasamento deve ser freqüente - a cada 2 anos em média - para evitar o surgimento de feridas provocadas pela prótese desadaptada. “O atrito constante pode ferir a boca e provocar até mesmo um câncer na região” alerta o Dr. Fernando, tendo por base o levantamento de mais de 150 trabalhos realizados em sua tese de Doutorado, defendida na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Outro cuidado muito importante, segundo o professor, é remover as próteses todas as noites, para que a mucosa (“gengiva”) de suporte possa descansar. Se isto não for feito, pode ocorrer ainda maior reabsorção óssea, com pior adaptação das mesmas e o conseqüente abandono do uso das próteses.

O resultado é, mais uma vez, a modificação da dieta, deficiência nutricional inevitável, que pode comprometer a saúde geral do paciente e levando a um maior consumo de remédios, que diminuem a quantidade de saliva, gerando um círculo vicioso, reforça Montenegro.

“Tudo isto pode ser evitado com visitas regulares a um dentista familiarizado com as particularidades do atendimento de idosos, ensina. Ele lembra ainda que existe um pensamento errado na comunidade que é algo normal perder os dentes na velhice - “os dentes não ficam velhos, o que existe é boca mal cuidada por conta da desinformação dos pacientes, inclusive quanto ao uso imprescindível do limpador lingual, conclui o Dr. Fernando Montenegro.

Entrevista realizada na Sala de Imprensa do 22º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, no dia 28 de Janeiro de 2004.